



Quase metade da cana já moída na safra veio de fornecedores



A safra 22/23 segue a pleno vapor em Alagoas. Das mais de 11,6 milhões de cana processadas, até a primeira quinzena de janeiro, quase a metade foi procedente de fornecedores do estado, tendo sido beneficiadas com pouco mais de 5,6 milhões de toneladas pelas 15 usinas em operação.

De acordo com informações do boletim quinzenal nº 09, divulgado

pelo Sindaçúcar-AL, mais de 4,6 milhões de toneladas já beneficiadas na safra foram de cana própria das usinas e 786.415 toneladas de acionistas. O levantamento aponta ainda que quase 500 mil toneladas tiveram outras origens.

O boletim destaca também que, do total de cana esmagada no ciclo atual, mais de 10,1 milhões de toneladas

foram destinadas à produção de açúcar. Neste cenário, foram produzidas 681.553 toneladas do tipo VHP; 157.195 toneladas do cristal e 43.269 toneladas do refinado.

Por outro lado, pouco mais de 1,4 milhão de toneladas moídas no ciclo foram usadas para a produção de etanol, sendo 136.841 milhões de litros do tipo anidro e 116.708 do hidratado.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2021/22 X 2022/23

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2021/22	15/DEZ/21	10.052.052	777.844	236.280	125,09
2022/23	15/DEZ/22	8.600.988	653.456	186.495	120,05
Variação	%	-14,44%	-15,99%	-21,07%	-4,03%

Var. % = safra 22/23 sobre 21/22

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: DEZEMBRO - 2022

SAFRA: 2021/2022

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3202	1,3004
Média Acumulada	1,2724	1,2533

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável